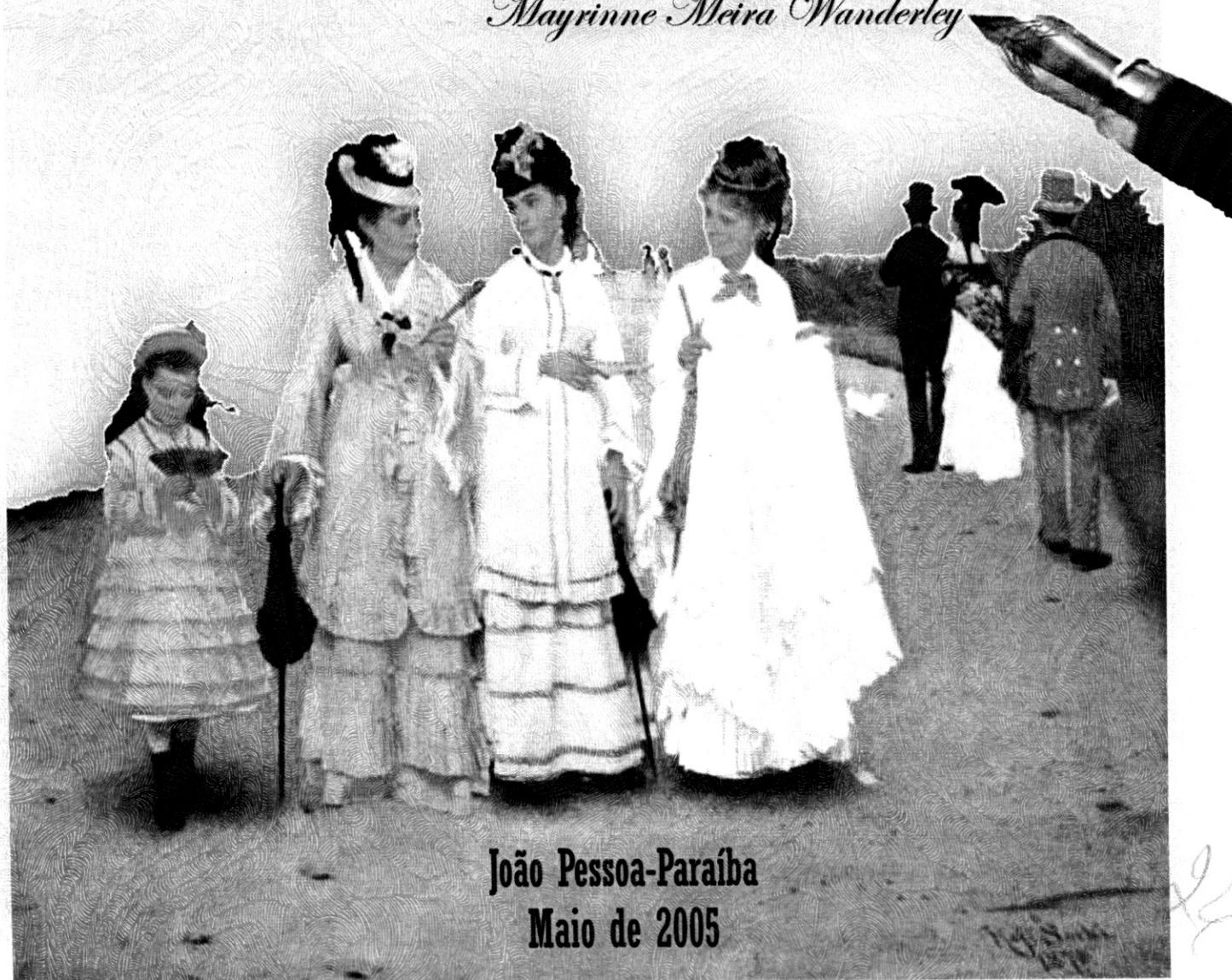


Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Vestuário e Poder:

O processo de "europeização" da "boa sociedade" brasileira citocentista

Mayrinne Meira Wanderley



João Pessoa-Paraíba
Maio de 2005



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

VESTUÁRIO E PODER

**O PROCESSO DE EUROPEIZAÇÃO DA BOA SOCIEDADE
BRASILEIRA OITOCENTISTA**

MAYRINNE MEIRA WANDERLEY

Trabalho Final apresentado
à disciplina Metodologia da
História II, para conclusão
do Curso de Graduação em
História.

Ministrante da Disciplina: Prof. Dr. Raimundo Barroso Cordeiro Junior

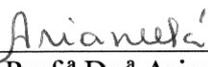
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ariane Norma de Menezes Sá

**JOÃO PESSOA – PB
MAIO DE 2005**

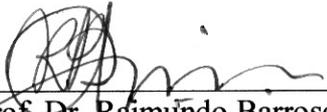
Vestuário e poder
O processo de europeização da boa sociedade brasileira oitocentista

Mayrinne Meira Wanderley

Monografia apresentada aos Professores:

 10,0 (com distinção)

Prof.^a Dr.^a Ariane Norma de Menezes Sá
Orientadora

 10,0 (DEZ).

Prof. Dr. Raimundo Barroso Cordeiro Júnior
Examinador

 10,0 (DEZ)

Prof. Dr. Arthur Perrusi
Examinador

João Pessoa, ___ de maio de 2005.

“Um mês depois de casados, como eles estivessem a conversar do que conversam os recém-casados, que é de si mesmos, e a relembrar a curta campanha do namoro, Guiomar confessou ao marido que naquela ocasião lhe conhecera todo o poder da sua vontade.

— Vi que você era um homem resoluto, disse a moça a Luís Alves, que, assentado, a escutava.

— Resoluto e ambicioso, ampliou Luís Alves, sorrindo; você deve ter percebido que sou uma e outra cousa.

— A ambição não é defeito,

— Pelo contrário, é virtude; eu sinto que a tenho, e que hei de fazê-la vingar. Não me fio só na mocidade e na força moral; fio-me também em você, que há de ser para mim uma força nova.

— Oh! Sim! Exclamou Guiomar.

E com um modo gracioso continuou:

— Mas que me dá você em paga? Um lugar na câmara? Uma pasta de ministro?

— O lustre do meu nome, respondeu ele.

Guiomar, que estava de pé defronte dele, com as mãos presas nas suas, deixou-se cair lentamente sobre os joelhos do marido, e as duas ambições trocaram o ósculo fraternal. Ajustavam-se ambas, como se aquela luva tivesse sido feita para aquela mão”.

Machado de Assis.

Ao meu pai e a minha mãe, José Mairynk e Maria das Graças Wanderley, às minhas irmãs Thaise e Milena, ao meu sobrinho Gabriel, sobretudo a Deus, dedico este trabalho. Por darem mais Vida aos meus dias e brilho à minha história.

AGRADECIMENTOS

Para a realização deste trabalho, contei com a colaboração, empenho, apoio e amizade de várias pessoas as quais gostaria de agradecer.

À Ariane Sá. Minha generosa, dedicada e competente orientadora e, mais do que isso, amiga sempre presente, partidária das minhas idéias e incentivadora constante dos meus ideais. Pessoa que acreditou e me fez acreditar em mim mesma e seguir em frente com esta temática. A ela, minha eterna admiração, respeito e amizade.

A Raimundo Barroso que, com a paciência e o brilho intelectual que lhe são característicos, ofereceu sua contribuição.

A Lúcio Flávio Vasconcelos, orientador na monitoria de História da América, por suas preciosas sugestões, as quais incorporei e que certamente deram elegância, ritmo e valorizou intelectualmente o meu trabalho. Agradeço o apoio, o estímulo e a amizade.

Aos membros do grupo de pesquisa *Paraíba: da descolonização ao Império (1780-1889)*, do qual faço parte. Gostaria de agradecer especialmente a Waldemar Pinheiro, Sonara Suênia, Carolina Lucena, Adeilma Bastos e Ocione Nascimento, por me ajudarem com informações e indicações bibliográficas.

A Emmanuel Arruda, Fabrício Moraes e Maximiano Lopes que, com bom humor e amizade, contribuíram enormemente, lendo os capítulos e oferecendo ótimas sugestões. Aliás, tenho dívidas eternas com Emmanuel, um amigo extremamente paciente e presente e com Fabrício, pelas discussões sempre enriquecedoras, pela ajuda e confiança.

Aos amigos Daniel Soares e Edson Peixoto, pelo apoio, pelas sugestões, sempre coerentes e enriquecedoras. Espero estar correspondendo às expectativas, sobretudo de Edson, com quem compartilho a paixão pela temática.

A Ernesto Pimentel, primeira pessoa com quem conversei sobre o meu interesse em discutir vestuário, ainda sem recorte temporal, sem esboços, somente com muitas idéias, prontamente endossadas. Agradeço o apoio, o seu livro, que enriqueceu consideravelmente a discussão, e as imagens.

A Carlos André Cavalcanti, orientador na monitoria de História Moderna. Meu orientador é amigo, com quem conversar ou discutir História é sempre um grande aprendizado e em quem seguramente encontro incentivo para os meus projetos.

Aos colegas e amigos do período 2001.1, com quem tive o prazer e a alegria de cursar História. Foi ótimo crescer didática e intelectualmente com eles. Amigos como George Carneiro, Adriana Machado, Ana Beatriz, Danuza Mariano, Moisés Costa, Stênio Soares, Aluizio Firmino, Leiane Cristina.

Às amigas do “eterno” grupo de seminário Xênia Oliveira, Golda Neir, Isabela Virgínio e Érica Márcia. Saudades das nossas ousadas apresentações, que fizeram história.

Agradeço a todos os nossos professores que, de uma forma ou de outra, deram suas contribuições, muitas vezes, indiretamente. Ao Departamento de História, pelas pesquisas, pelo conhecimento, pelas discussões, os meus sinceros agradecimentos.

Aos funcionários do Departamento e da Coordenação, sempre muito calorosos. Em especial José Carlos, pelo carinho, dedicação e respeito com que trata o corpo discente.

A minha irmã Thaise, que com seu aguçado senso crítico e dedicação, leu cada capítulo e aplicou-lhes excelentes sugestões.

Aos amigos em geral, todos eles, um a um, por fazerem parte da minha história.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I	
VESTUÁRIO, DISCURSOS E DISCUSSÕES	13
Antropologia e vestuário: função do traje.....	20
Psicologia e vestuário: identidade, atitude e sexualidade.....	21
Sociologia e vestuário: moda e sociedade.....	24
Semiologia e vestuário: a moda e os signos.....	26
História e vestuário: a trajetória da moda	27
Discursos e discussões no Brasil.....	28
Vestuário e discussão.....	31
CAPÍTULO II	
O DOMÍNIO DO EFÊMERO: A CONSOLIDAÇÃO DA MODA.....	34
Indústria de sonhos: o nascimento da Alta Costura.....	41
Em busca dos sonhos: a indústria de moda em larga escala.....	45
Modas de mulher: a expressão feminina.....	47
Modos de homem: novos sinais de distinção.....	55
CAPÍTULO III	
A BOA SOCIEDADE BRASILEIRA VESTE-SE DE EUROPA.....	60
Comércio: o império dos produtos de luxo.....	65
Europeização e modernização.....	66
Moda e diferenciações sociais.....	70
Meio urbano e meio rural.....	73
Moda e gênero.....	74
Imprensa: a propagação da moda.....	77

Manuais de etiqueta e civilidade: normatização das elites.....	80
Obras e teses médicas: higiene e saúde.....	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	84
REFERÊNCIAS.....	86